

Trabalhador em Manaus precisa de 85 horas de trabalho para comprar alimentos básicos

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 27 de março de 2026



Um trabalhador de Manaus precisou trabalhar, em média, 85 horas e 21 minutos em fevereiro para pagar a cesta básica. O dado é da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

O levantamento mostra, mês a mês, quanto custa a cesta básica nas capitais e quanto tempo o trabalhador precisa para comprá-la.

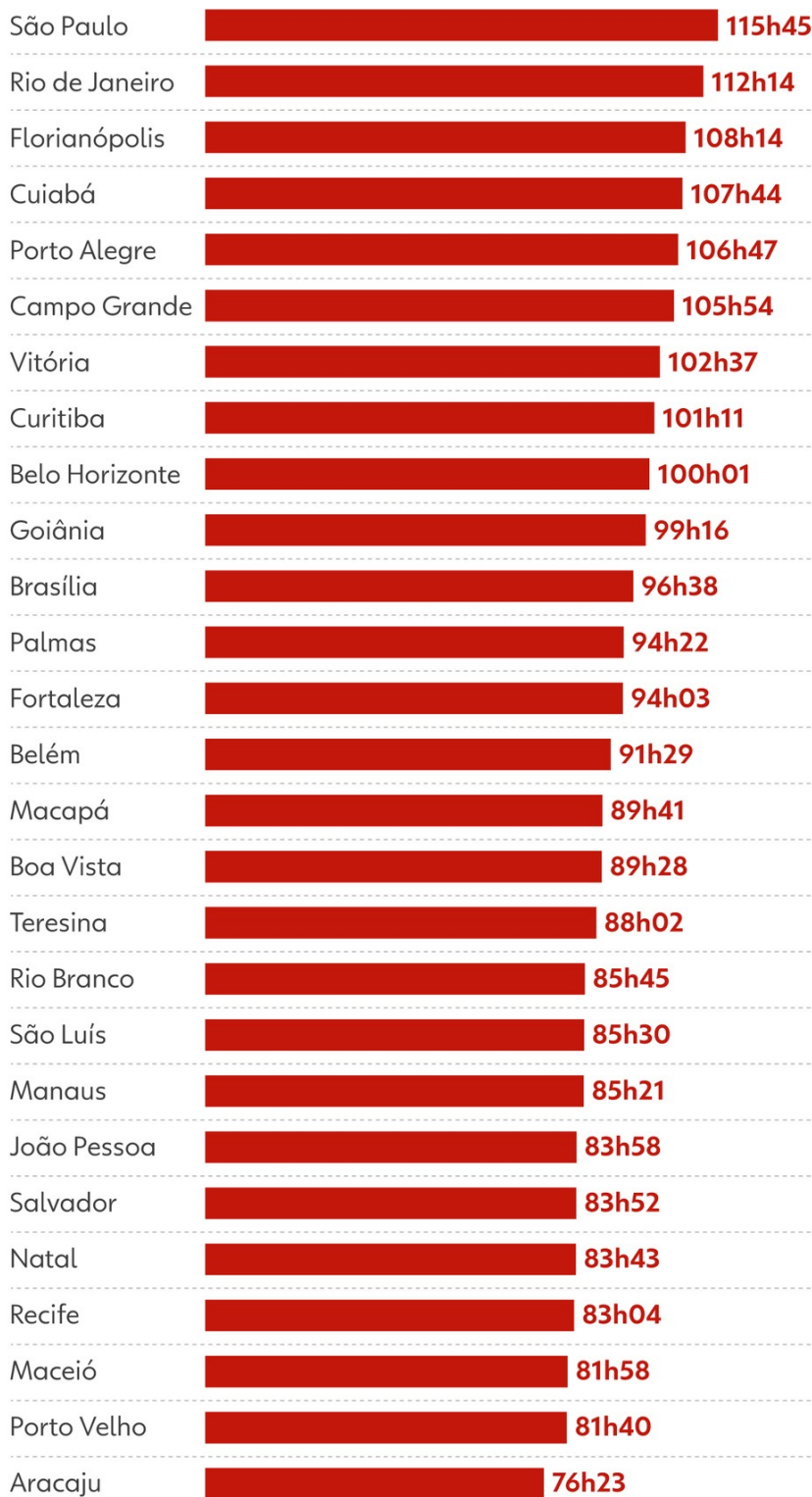
São Paulo é a capital onde as pessoas precisam trabalhar mais horas por mês para comprar alimentos da cesta básica: 115 horas e 45 minutos. Em seguida aparecem Rio de Janeiro (112h14) e Florianópolis (108h14).

Veja a lista completa abaixo:

Tempo gasto para comprar comida

Número de horas de trabalho necessárias por mês para adquirir alimentos

Por capital (por horas)



Fonte: Companhia nacional de abastecimento (Conab) e Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese)

Infográfico elaborado em: 16/03/2026

Gráfico mostra as horas de trabalho gastas por mês para adquirir alimentos. – Foto: Arte/g1

Peso da alimentação no salário mínimo

Na capital amazonense, a cesta básica comprometeu 41,94% do salário mínimo líquido do trabalhador. O cálculo considera o valor já com desconto de 7,5% da contribuição para a Previdência Social.

No país, a média foi maior. Em fevereiro, trabalhadores das 27 capitais precisaram destinar 46,13% do salário mínimo para a compra de alimentos básicos. Entre as capitais, São Paulo teve o maior comprometimento, com 56,88% da renda.

O levantamento também estima o valor do salário mínimo necessário para cobrir despesas básicas de uma família. Em fevereiro, esse valor foi calculado em R\$ 7.164,94, cerca de quatro vezes o salário mínimo atual, de R\$ 1.621.

O cálculo leva em conta o custo da cesta básica mais cara do país, que, no período, foi registrada em São Paulo.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
27/03/2026/14:22:05

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[O papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)